

VIDA DAS ARTES

José Roberto Teixeira Leite

Semana tem Glauco e Valtércio

Semana de muitas exposições, algumas de real interesse, essa que hoje começa no Rio: Glauco Rodrigues e Valtércio Caldas, Paulo Pedro Leal e Edo Rocha, Germano Blum e o *Kitsch* brasileiro, uma coletiva de artistas que há pouco expuseram no Salão do Estado do Rio e individuais de Waleska Ramos, Rubem Campos Grilo, Demetrius e Humberto da Costa compõem um panorama onde há de quase tudo, para todos os gostos.

Hoje, dia 6

— Na Galeria Vernissage, à Rua Hilário de Gouveia, 57-A, a partir de 21 horas, coletiva apresentando 20 dos artistas que participaram da recém-encerrada Mostra de Artes Visuais do Estado do Rio de Janeiro — entre eles Astréia El Jaick e Ana Maria Malolino, Abelardo Zaluar e Frank Schaeffer, Quirino e Hilda Campofiorito, Inácio Rodrigues e João Carlos Galvão, José

Altino e Marilla Kranz, Thereza Brunnet e Thais Azambuja;

— Na Galeria *Atelier* (Rua General Dionísio, 63), primeira individual do xilogravador Rubem Campos Grilo, autodidata apresentado por Newton Cavalcânti em termos entusiásticos: "Sua forma se impõe pelo impacto de um tratamento rico e inventivo, provocando no observador uma atmosfera de mistério e fantasia" (21 horas);

— Na Chica da Silva, à Avenida Copacabana, 1146, exposição das tapeçarias do gaúcho Demetrius, tão precoce que, nascido em 1946, em 1951, isto é, com cinco anos, realizou sua primeira individual, só Deus sabe se não retrospectiva. Essa será a primeira individual como tapeceiro, formado sob Yeddo Titze, como tantos que, recentemente, nos têm chegado do Sul;

— Na Galeria do Banco Halles (Rua Figueiredo Magalhães, 263), após 21 horas, os desenhos de uma artista sensível, Waleska Ramos, que se auto-apresenta em palavras singelas e exatas: "Nem o girassol se movimentaria com mais fidelidade do que o artista comprometido com sua obra" (ela é arquiteta e, em 1968, fez sua primeira individual na desaparecida Galeria Goeldi).

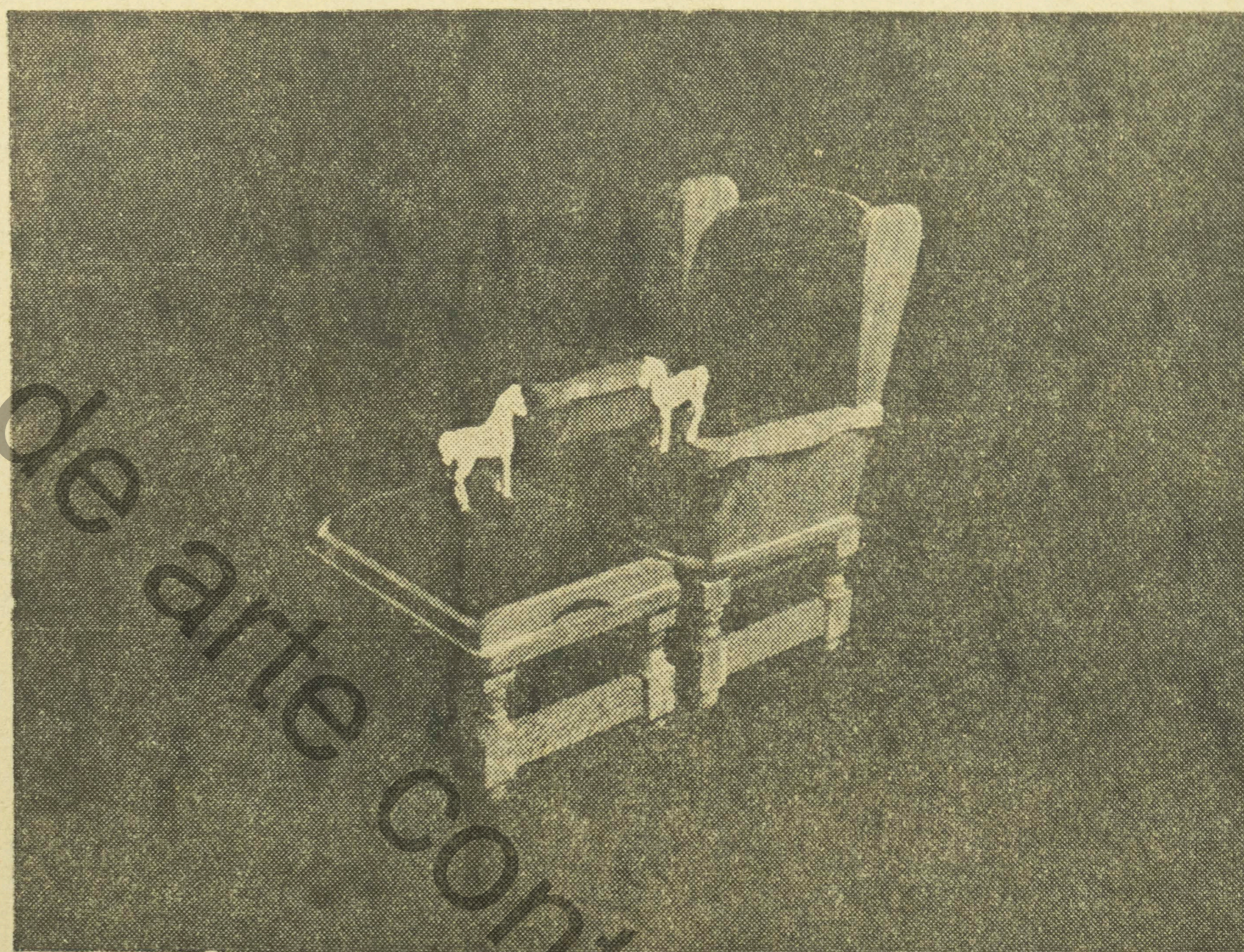
Amanhã, dia 7

— Na Real Galeria de Arte (Rua Visconde de Pirajá, 168), bicos-de-pena de Germano Blum, sempre às voltas com as raízes do mau-gosto e do *kitsch* nacional, após um longo estágio europeu que se seguiu aos anos de disciplina acadêmica na Escola de Belas-Artes: pingüins de geladeira, máscaras de carnaval, a sitoplástica dos bolos de noivado, etc.

— Na galeria-residência de Luiz Buarque de Ho-

landa e Paulo Bittencourt à Rua Carlos Luz, 12, a partir das 21 horas, a volta de Glauco Rodrigues, um dos pontos altos da semana, com a série de quadros intitulada "Provérbios do Rei Salomão", que se sucede à "Terra Brasilis" e à "Carta de Pero Vaz Caminha"; Glauco Rodrigues, num desenho fotográfico e fazendo uso de suave colorido, recria trechos da história das artes no Brasil, numa pesquisa válida e bem-humorada.

Na Galeria de Arte Ipanema, à Rua Anibal Mendonça, 27, dois artistas jovens e de temática afim, um carioca, paulistano o outro: Paulo Roberto Leal e Edo Rocha, o primeiro já muito conhecido, o segundo praticamente inédito para o Rio de Janeiro, trabalhando com os mais diversos materiais e buscando elaborar "uma obra cada vez mais baseada na sua própria representação".



"Objeto", de Valtércio Caldas

Quarta, dia 8

— No Ponto de Arte (Rua Aires Saldanha, 92 — sobreloja), mais refinado e econômico, Humberto da Costa volta a apresentar suas pinturas, agora também inegavelmente mais pessoais e mais bem cuidadas tecnicamente (21 horas).

Quinta, dia 9

— No Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, às 19 horas, 33 desenhos e objetos de Valtércio Caldas, um jovem artista (nascido em 1946) que despontou com a maior força e imaginação faz poucos anos, praticando uma arte de incrível força poética: "uma viagem através da memória, que envolvesse, assim como o presente, o passado e o futuro" — é como busca definir a sua arte;

— Também no MAM do Rio de Janeiro, e à mesma hora da mostra de Valtércio Caldas, abertura da exposição *Foto Linguagem*, da qual não temos maiores pormenores.

Não deixe de ver

— Valtércio Caldas, no MAM (dia 9);

— Glauco Rodrigues, na Galeria Luiz Buarque de Holanda e Paulo Bittencourt (dia 7);

Dê um jeito de ver

— Paulo Roberto Leal e Edo Rocha, na Galeria Ipanema (dia 7);

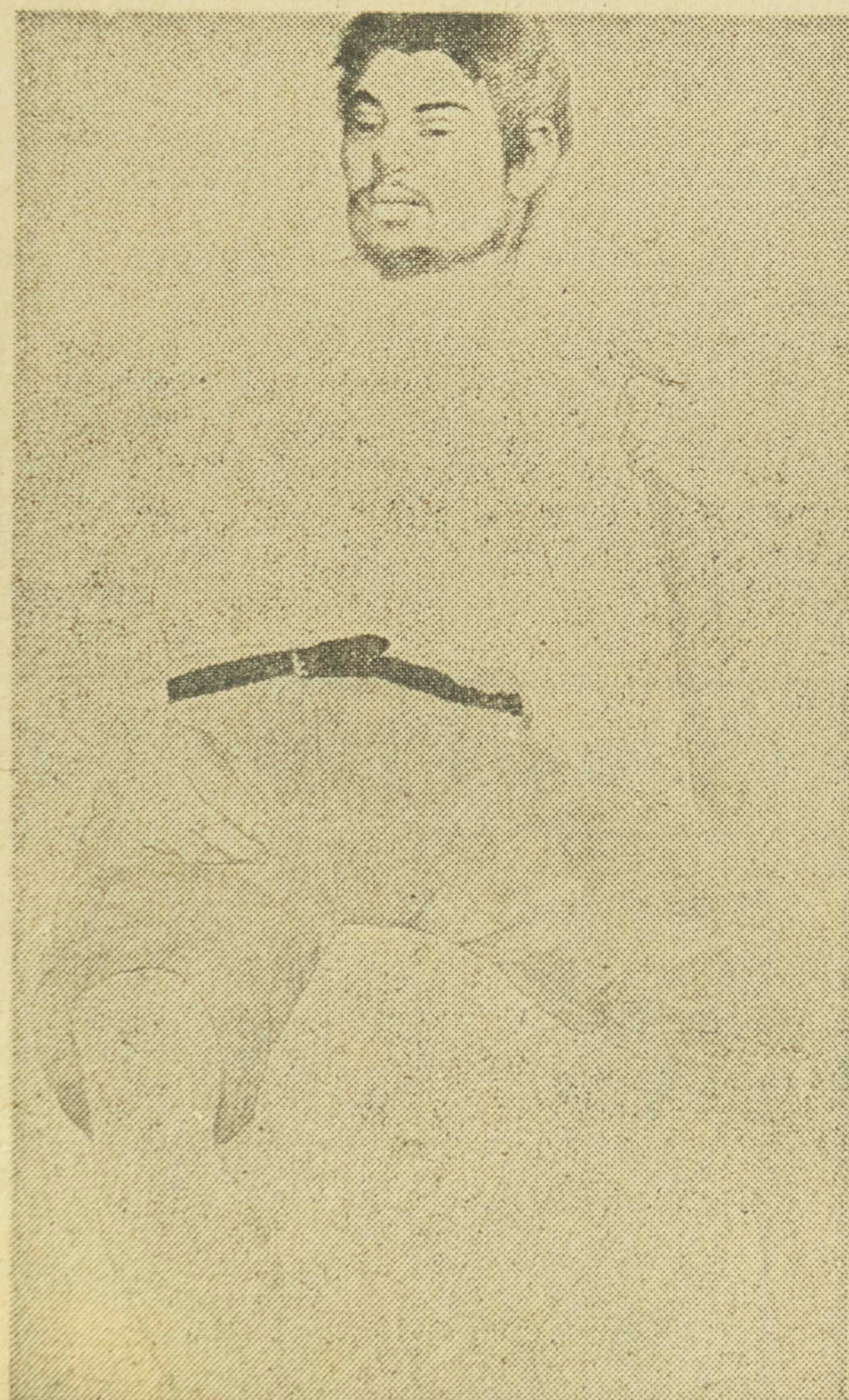
— Coletiva de 20 artistas na Galeria Vernissage (dia 6);

Veja, podendo

— Germano Blum, na Real Galeria de Arte (dia 7);

— Rubem Campos Grilo, na Galeria *Atelier* (dia 6);

— Waleska Ramos, na Galeria do Banco Halles (dia 6).



"Derrubador Brasileiro", Almeida Júnior reinterpretado por Glauco Rodrigues



Lápis e aquarela, de Waleska Ramos